

Processador-Relógio

Design de Computadores sexto semestre.

Relatório Intermediário

Pseudocódigo do relógio;

Total de instruções e sua sintaxe;

Formato das instruções;

Modos de endereçamento utilizados;

Arquitetura do processador;

Diagrama de conexão do processador com os periféricos;

Fluxo de dados para o processador, com uma explicação resumida do seu funcionamento;

Listagem dos pontos de controle e sua utilização;

Mapa de memória. (Nossa arquitetura não possui RAM);

1)Pseudocódigo está nos arquivos relógio.c e relógio.s

Ainda precisamos escrever um loop principal em Assembly que espera o valor do registrador(que vira 1 quando passa 1 segundo via hardware) e, quando o valor for 1, dar um jmp para o Assembly já feito. Ao final do Assembly, voltar para o loop principal

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(){
    int seg1 = 0;
    int seg2 = 0;
    int min1 = 0;
    int min2 = 0;
    int h1 = 0;
    int h2 = 0;

    while(1){
        while( h2!=2 || h1!=4 ){
            while(min2!=5 || min1!=9){
                while( seg2!=5 || seg1!=9 ){
                    if(seg1<9){
```

```

        seg1++;
        //printf("%d%d:%d%d:%d%d\n", h2, h1, min2,
min1, seg2, seg1);
        //sleep(0,3);
    }
    else{
        seg1 = 0;
        if(seg2<5) seg2++;
        //printf("%d%d:%d%d:%d%d\n", h2, h1, min2,
min1, seg2, seg1);
        //sleep(0,3);
    }
}
seg1 = 0;
seg2 = 0;
if(min1 < 9) min1++;
else{
    min1 = 0;
    min2++;
}
}
min1 = 0;
min2 = 0;
if(h1<9) h1++;
else{
    h1 = 0;
    h2++;
}
}
h1 = 0;
h2 = 0;
}
}

```

Código assembly do modelo

```

.file    "relogio.c"
.text
.globl   main
.type    main, @function
main:
.LFB41:
.cfi_startproc
mov     $0, %edi
mov     $0, %esi
jmp     .L13
.L18:
cmp     $8, %ecx
jg      .L7
add     $1, %ecx

```

```
        cmp     $5, %r8d
        jne     .L12
        cmp     $9, %ecx
        jne     .L12
        cmp     $8, %esi
        jg      .L10
        add     $1, %esi
.L13:
        cmp     $2, %edi
        jne     .L15
        cmp     $4, %esi
        jne     .L15
        mov     $0, %edi
        mov     $0, %esi
        jmp     .L13
.L7:
        add     $1, %r8d
        mov     $0, %ecx
.L12:
        mov     $0, %edx
        mov     $0, %eax
.L14:
        add     $1, %eax
.L5:
        cmp     $5, %edx
        jne     .L6
        cmp     $9, %eax
        je      .L18
.L6:
        cmp     $8, %eax
        jle     .L14
        mov     $0, %eax
        cmp     $4, %edx
        jg      .L5
        add     $1, %edx
        jmp     .L5
.L10:
        add     $1, %edi
        mov     $0, %esi
        jmp     .L13
.L15:
        mov     $0, %r8d
        mov     $0, %ecx
        jmp     .L12
        .cfi_endproc
.LFE41:
        .size   main, .-main
        .ident  "GCC: (Ubuntu 7.4.0-1ubuntu1~18.04.1) 7.4.0"
        .section        .note.GNU-stack,"",@progbits
```

O código assembly acima foi gerado a partir do `relogio.c`, dessa forma foi possível atrelar cada registrador utilizado com suas variáveis em C, chegando na seguinte relação:

- H2 : EDI
- H1 : ESI
- S2 : EDX
- S1 : EAX
- M2 : R8D
- M1 : ECX

Portanto vamos utilizar 6 registradores

2) Total de instruções e sua sintaxe;

Instruções	Binário
MOV (move)	0000
JMP (jump)	0001
CMP (compare)	0010
JG (if jump a>b)	0011
ADD (add a+b)	0100
JNE (jump if< 0)	0101
JE (jump equal a=b)	0110
SUB (sub a-b)	0111
MOVLCD (move LCD)	1000

- O total de instruções é 9.
- Elas possuem o seguinte formato :

OPCODE	REGISTRADOR	RESERVADO
4bits	4bits	4bits

Modos de endereçamento

- Endereçamento imediato
 - Exemplo:

IMEDIATO:

```
mov $0, %ecx
```

LCD:

```
movlcd %edi, $1;
```

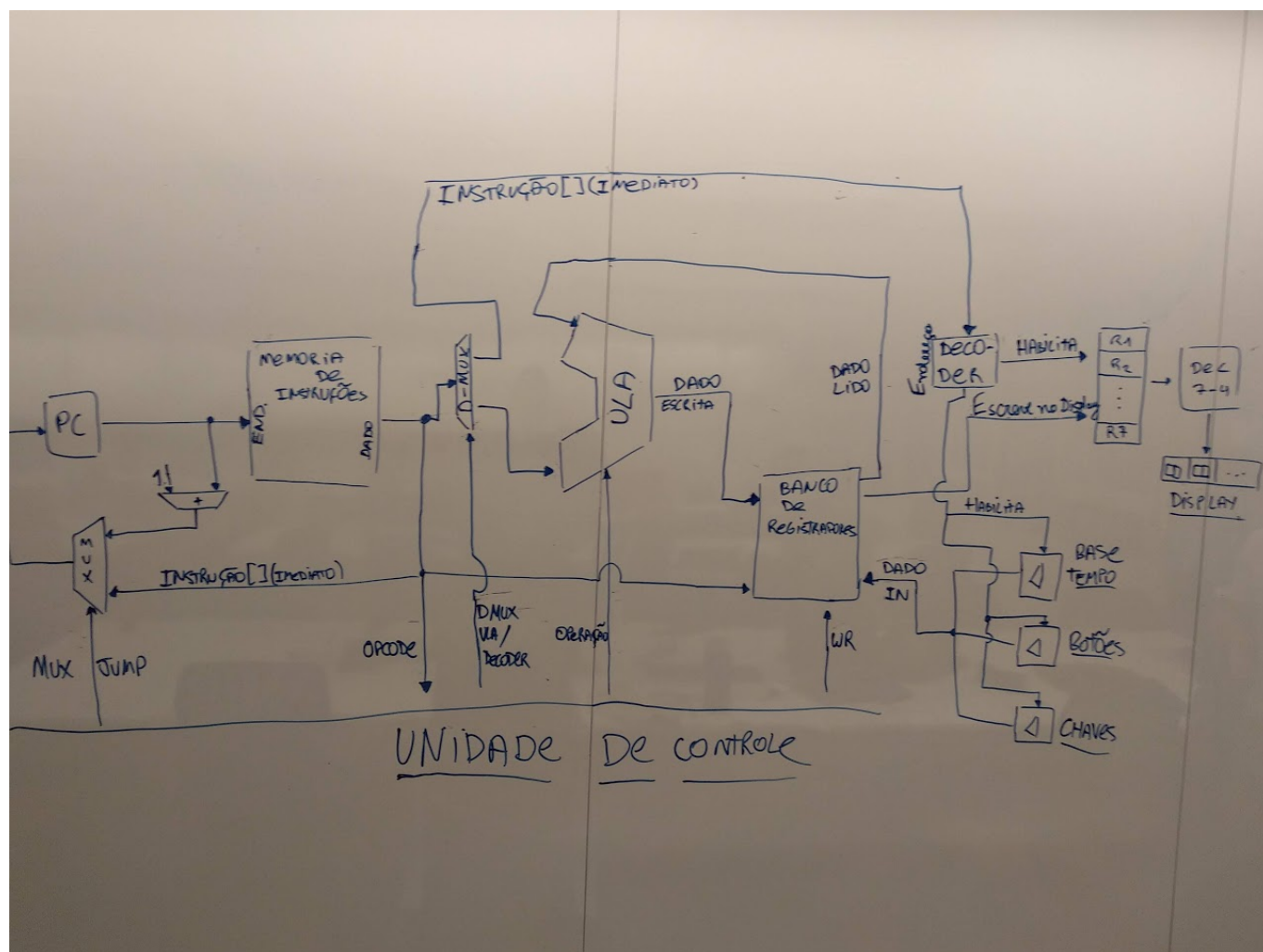
(Coloca o conteúdo do edi na primeiro segmento do display)

3) Arquitetura do processador;

- Para este projeto estaremos utilizando uma arquitetura Registrador-Memória.

O processo de decisão da arquitetura do relógio foi baseado na conversão do pseudocódigo em assembly. No momento em que realizamos a conversão, percebemos que todas as instruções necessárias para o funcionamento integral do relógio poderiam ser executadas através de operações entre um registrador e um imediato. Nesse sentido, usamos a instrução mov, que é responsável por buscar o conteúdo de um registrador específico do banco de registradores e realizar alguma operação deste com um imediato.

4) Diagrama de conexão do processador com os periféricos;



5) Fluxo de dados para o processador, com uma explicação resumida do seu funcionamento;

A imagem a baixo mostra um diagrama para o nosso relógio com os periféricos

Explicação do fluxo de dados:

A partir de uma determinada instrução, esperamos a leitura do registrador da base de tempo indicar que um segundo já passou para executar o loop de instruções desencadeado pelo add de um no registrador do primeiro dígito dos segundos.

Considerando essa mesma instrução add, por exemplo, a memória de instruções transforma o conteúdo do program counter numa instrução (Opcode + End[reg] + Imediato). Em seguida, envia-se essa instrução para a unidade de controle e a mesma gera os pontos de controle específicos para a execução deste comando. Depois, o demux escolhe se a instrução vai para a ULA ou para o decoder de endereços, ou seja, para todos os casos exceto os movlcd, o imediato vai para a ULA.

Enquanto o imediato vai para a ULA, a instrução também vai para o banco de registradores, onde o conteúdo do endereço do registrador em questão é procurado e enviado para a entrada superior da ULA e também para os registradores do display. No caso dos registradores do display, os mesmos não estarão habilitados a menos que a instrução seja movlcd, o que impede escritas involuntárias.

Na ULA, a operação add é executada entre o imediato e o conteúdo que foi devolvido pelo banco de registradores. O resultado é armazenado no mesmo registrador envolvido na operação.

6) Listagem dos pontos de controle e sua utilização

- Dmux ULA/Decoder
- Operação
- Write/Read
- Mux Jump